

Apresentação

Em agosto de 2008, nosso querido patrono, Simão Mathias, completaria cem anos. Para comemorar seu centenário, nosso centro de pesquisa, que leva seu nome, realizou uma série de eventos entre abril e agosto desse ano, em torno de um tema que foi mote da fundação do CESIMA e que, particularmente, interessava a Simão Mathias: os documentos, métodos e a identidade da história da ciência.

Em abril, foi publicado em nossa revista eletrônica *Circumscribere* um texto levantando as questões que norteariam os debates em dois eventos posteriores: um Workshop Internacional, realizado em junho, e um Seminário Internacional, em agosto. Ambos contaram com a presença de prestigiosos pesquisadores do Brasil e do exterior, permitindo discussões extremamente frutíferas e estimulantes a respeito do trabalho e dos materiais do historiador da ciência.

Como parte das comemorações, foram inauguradas as Conferências Bianuais Allen Debus. Nessa ocasião tão singular, tivemos a honra de ouvir o Professor Emérito do University College London, Dr. Piyo Rattansi, que evocou lembranças pessoais sobre o homenageado e teceu reflexões instigadoras, com base em documentos redescobertos por pesquisadores do CESIMA na Royal Society de Londres, em julho de 2008.

As sessões de ambos, Workshop e Seminário, foram organizadas de modo temático, ao redor dos três eixos mencionados: os documentos de e para a história da ciência, vale dizer, a matéria-prima do trabalho em nossa área; os métodos para trabalhá-los e, finalmente, os aspectos que definem a identidade específica da história da ciência como área singular de pesquisa, demarcando-a de disciplinas afins.

A presente obra oferece uma seleção dos trabalhos apresentados em ambos os eventos. A coletânea assim formada representa um panorama acurado dos tópicos que chamam a atenção dos historiadores da ciência na atualidade.

Não podemos deixar de agradecer o apoio de inúmeras entidades, tanto na realização dos eventos quanto na publicação desta coletânea. Em particular, manifestamos nosso reconhecimento ao CNPq, à FAPESP, à Imprensa Oficial, ao Governo do Estado de São Paulo, à Sociedade Brasileira de Química, à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e à Poiesis – Organização Social de Cultura, sem esquecer nossa casa, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Pelos motivos citados, acreditamos ter sido bem sucedidos no desenvolvimento das sementes plantadas por Simão Mathias, honrando não somente sua memória, mas mantendo vivo seu espírito de estudioso e sonhador.

Os Organizadores

Junho 2009